



Relatório da Equipe Gestora Nacional (EGN)

1. Instituição: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan).

2. Breve descrição sobre a instituição e o segmento que ela representa.

Fundado em 1966, o Sindan congrega mais de 90 empresas responsáveis por cerca de 90% do mercado brasileiro de medicamentos veterinários. Entre as suas atribuições, estão a representação legal das indústrias de saúde animal perante os órgãos oficiais, a produção de estudos, coordenação de campanhas sanitárias e educativas, além da comunicação e defesa da reputação do setor.

3. A palavra do Membro Titular na EGN:

É muito gratificante participar da EGN. Ficamos honrados com a participação junto ao Ministério da Agricultura, entidades representativas dos mais variados setores ligados à cadeia produtiva e dos demais profissionais da área. As reuniões regulares nos permitem acompanhar o avanço do plano, a situação de cada estado e as perspectivas para que a indústria possa se preparar para atender a demanda necessária de vacinas, fundamentais para dar continuidade ao plano.

Emilio Salani, vice-presidente executivo do Sindan

4. Principais conquistas e desafios que marcaram a participação da instituição na EGN nos anos de 2020 e 2021.

As grandes conquistas foram os próprios avanços alcançados pelo País. Chegamos a essa situação usando vacinas adequadas e controladas por todos os envolvidos. E os estados que não atingiram ainda, têm a segurança de poder evoluir de maneira segura. Já o principal desafio como Sindan é participar de maneira imparcial. Por representarmos a indústria que é quem comercializa as vacinas, é preciso estar presente, colocar seus pontos de vista, sempre apoiando o Brasil como um todo no sentido de erradicar a febre aftosa. Entendemos que todos precisamos caminhar para a suspensão da vacinação de forma segura. Desta forma,



2º Fórum Nacional do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)

todos ganharão, desde o consumidor, os produtores, até as autoridades responsáveis.

5. As expectativas para o futuro próximo.

A expectativa é que a gente possa concluir o plano da forma como iniciamos. Hoje já existem mais de 50 milhões de animais em áreas livres sem vacinação, que chegaram até aqui com todo o esforço do produtor, do órgão regulador e também dos laboratórios. É preciso, no entanto, ter uma regulamentação, moderna e atual, que permita vislumbrar mercados internacionais para as vacinas brasileiras, o que permitirá manter os laboratórios em atividade, como provedores de antígenos e vacinas para outros países, garantindo assim a segurança do rebanho nacional após o fim da vacinação. É fundamental ter um banco de vacinas e antígenos para uma resposta rápida em caso da reintrodução da doença.